

ANÁLISE DAS PREFERÊNCIAS DOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS DO CAMPUS DA UFPI DE PICOS- PI, POR SHOWS MUSICAIS.

Autor (a): Bruna de Oliveira Soares, IX período do curso de Pedagogia

Co autor (a): Débora de Almeida Ferreira, VII período do curso Pedagogia

Resumo

Este artigo tem como objetivo, analisar o gosto dos universitários de Picos - PI, por shows musicais, procurando conhecer quem frequenta os shows e analisar a motivação que os levam a frequentar shows. Os sujeitos da pesquisa foram 100 jovens universitários entre 17 e 35 anos. Para obtenção de dados foi aplicado um questionário, com alunos do nove curso do campus.(matemática, historia, pedagogia, enfermagem, nutrição, sistema de informação, Biologia, Letras, Administração). O referencial teórico tem como base os autores: Bueno e Camargo(2008) que tratam sobre Cultura e consumo; Silva e Barbosa(1995) que tratam de Currículo, Cultura e Sociedade; Matos(2001) pesquisa educacional; Moreira e Candu(2008); currículo, conhecimento e cultura; Souza(2007); o currículo cultural; Lahiere(2006), cultura dos individuo. Ao analisar os perfis das praticas culturais dos jovens universitário percebemos uma grande consonâncias que não deixa de está relacionado com as oferta cultural, presente na vida cotidiana dos estudantes.

Palavra chave: Cultura, currículo, lazer, shows, habitus

1. Introdução

Ao observar os universitários da UFPI - CSHNB, da cidade de Picos e seu comportamento em relação ao lazer e suas preferências musicais. Percebemos que muitos freqüentam os shows musicais promovidos com muita freqüência na cidade.

O objetivo deste trabalho é discutir as preferências dos jovens universitários estudante da UFPI, por shows musicais. O resultado da análise feita com os universitários de Picos ,os gostos e a freqüência, por shows musicais,o seu perfil sócio econômico e cultural além de ,refletir sobre a contribuição dos shows musicais na formação da identidade cultural dos mesmo, O referencial teórico tem como base os autores: Bueno e Camargo(2008) que tratam sobre Cultura e consumo; Silva e Barbosa(1995) que tratam de Currículo, Cultura e Sociedade; Matos(2001) pesquisa educacional; Moreira e Candu(2008); currículo, conhecimento e cultura; Souza(2007); o currículo cultural; Lahiere(2006), cultura dos individuo. Ao analisar os perfis das praticas culturais dos jovens universitário percebemos uma grande consonâncias que não deixa de está relacionado com as oferta cultural, presente na vida cotidiana dos estudantes.Este trabalho traz uma reflexão sobre as opções de lazer utilizada na modernidade. E nesse sentido, para compreendermos melhor as opção que os jovens universitários de Picos – PI escolhem para se divertir, iremos discorrer sobre conceitos como: cultura,currículo, habitus e formas de lazer, além de trazermos um pouco da história de Picos no final da década de 40 e início dos anos 50, especificamente os aspectos culturais e modos de lazer existentes na cidade naquele é poça, apartir do livro de Renato Duarte “os verdes anos cinqüenta” .Após, apresentaremos o resultado da pesquisa em dados análise sobre o gosto cultural dos estudantes da UFPI, referente a musica e shows musicais.

2. Reminiscências de Picos

O livro “Os verdes ano cinqüenta” de Renato Duarte (1995), traz uma grande contribuição cultural. Enfatizando o cenário, a praça, o dia-dia das pessoas, as festas e fogueados, do fim da década de 40 e início da década de 50, o livro faz com que o leitor reflita sobre o contraste de Picos de hoje.

Picos nessa época, era uma cidade tranqüila, onde as pessoas gostavam de conversar nas calçadas da sua casa a noite depois do jantar. Nessa hora cada rua transformava-se em um local de socialização. As pessoas levavam as cadeiras para as calçadas e aproveitavam a oportunidade para uma conversa com os vizinhos, enquanto as crianças, meninos e meninas separadamente brincavam. A praça Felix Pacheco era utilizada como espaço de lazer. Havia naquela época dois cinemas, Cine Guarany e o Cine Ideal, o Rio Guaribas e alguns bares também representavam uma opção de lazer.

A praça Felix Pacheco, como área de lazer e espaço de socialização continha todos os elementos próprios de uma praça, naquele tempo encontrava-se: coreto, poço artesianos, tanques, arborização de portes diversos, canteiros, gramados, bancos. Nos canteiros centrais da praça havia dezenas de figuinho de pequena estatura, podados em formas de cubos, esferas e cilíndrico.

...havia dezenas de pés de figuinho de pequena estatura... havia sempre movimentação na praça nos fins de tarde e a noite. Nas manhãs de domingo o movimento crescia, mas era nas noites dos sábado e do domingo que a praça se enchia de gente e de cores. (DUARTE, 1995, p. 36).

Hoje a praça Felix Pacheco, é um espaço comercial, encontramos variedades de barracas, vendedores ambulantes, e ao redor um vasto centro comercial de lojas, possui também um presépio que serve como decoração para se preservar a cultura religiosa de algumas festa comemorativas como: páscoa, natal e corpus chisti.

Naquela época havia dois cinema, o cine Guarany localizado na esquina da travessa Lourenço Pereira, conhecido como beco da praça Felix Pacheco , que tinha uma característica que cinco minutos antes de começar cada sessão, os altos falantes do cinema tocavam a abertura da ópera o Guarany, de Carlos Gomes, anunciando o inicio da programação. Sendo a distribuição dos filmes bastante irregular naquela época, em decorrência da precariedade do sistema de transporte, nem sempre a programação dos matinais nos cinema era apropriada para o público infantil. E o Cine ideal, que ficava localizado onde atualmente se encontra o Banco do Brasil.

O autor Duarte relembra em seu livro nome de alguns filmes exibido nos dois cinema como: os filmes nacionais (Poeira de Estrelas, Uma Agulha no Palheiro, Tico-Tico no fubá entre outros, Alem do filme o autor cita seriados que acompanhou nos dois cinemas como (Trilhos da Morte, Tom Mix, Super Homem, entre outros).

Paralelo a essa descrição da cidade de Picos – PI , neste época. Hoje a sociedade não conta com esta opção de lazer. Pois os mesmos deixaram de existir, por isso as pessoas buscam outros meios para acompanhar os lançamentos no mercado dos cinemas, que são ir a uma locadora alugar filmes de sua preferências, sair para outra cidade que possui cinema ou muitos terminam comprando DVDs piratas contribuindo assim para aumento do crime.

Para concluir a historicidade da cidade de Picos é fundamental para este estudo da ênfase as festa da década de 40 á 50. As principais festas que acontecia durante o ano era o reisado, folclore, São Gonçalo, dias de reis, festa Natalinas, bailes de carnaval e semana santa. O ritmo preferido para as danças era o bolero e só raramente eram tocados tangos ou sambas, porém encontramos hoje uma variedade de ritmos como: forró, sertanejo, rock, funk entre outros que fazem parte do gosto cultural da sociedade por ritmos das festas.

Os jovens que formam a sociedade atual de Picos não praticam os mesmos costumes da década de 50, alguns por não terem tempo ou condições financeiras não freqüentam os locais como academia e clubes de banho que a cidade oferece e se distra em shows musicais nos clubes aos fins de semana ou os que acontece durante a semana nas ruas com os chamados “paredões.”

3 Cultura, Currículo e habitus

Segundo Moreira(2008.p 26) “O primeiro e mais antigo significado de cultura encontra-se na literatura do século XV, em que a palavra se refere o cultivo da terra de plantações e de animais.” Sendo que o sentido real da palavra é mais amplo.

O segundo significado :

“emerge no início do século XVI, ampliando a idéia de cultivo da terra e de animais para a mente humana, passa-se a falar em mente humana cultivada, afirmando que somente alguns indivíduos, grupos ou classes sociais apresentam mentes e maneiras cultivadas e que algumas nações apresentam elevado padrão de cultura ou civilização. No século XVIII, consolida-se o caráter classista da idéia de cultura, evidente na idéia que somente as classes privilegiadas da sociedade européia atingiram o nível de refinamento que as caracterizaria a como cultas.(MOREIRA,2008. p.26)

Sabemos que o sentido de cultura, que ainda hoje associa ás artes, tem suas origem nessa segunda concepção: cultura, tal como as elites a concebem, corresponde ao bem apreciar música, literatura, cinema teatro, pintura escultura e filosofia.

Autores como Moreira(2008), Bueno e Camargo(2008) e Lahire(2006), afirmam que já no século XX, a noção de cultura passa a incluir a cultura popular, hoje penetrada pelos conteúdos dos meios de comunicação de massa. Sendo assim o significado da palavra cultura sofreu modificações.

Nesse sentido Moreira. (2008), esclarece:

Quando um grupo compartilha uma cultura, compartilha um conjunto de significados, construídos, ensinados e aprendidos nas práticas de utilização da linguagem. A palavra cultura implica, portanto, o conjunto de práticas por meio das quais significados são produzidos e compartilhados em um grupo. (p.27).

Currículo é tudo aquilo que vivenciamos ao longo da vida, e estudá-lo nos faz perceber que a formação humana não acontece somente na escola, seja através da família, dos amigos, da religião, partidos associações, escola, grupos artísticos e mídia. Em fim, currículo é trajetórias de vida, que começamos a traçar desde nossos primeiros momentos de existência, e que segue-se de forma gradativa em ordem crescente misturando os habitus de nossas propriedades intrínsecas com as adquiridas no cotidiano, formando à assim a nossa identidade. Conforme exposto por Souza(2007):

O currículo cultural é a gama de conteúdos que nos são ofertados cotidianamente por meios de comunicações como rádio, televisão, jogos eletrônicos, internet, cinema, jornais, revistas, etc. nesse sentido, o currículo deixa de ter um sentido genérico, e passa a ter um sentido mais restrito. (SILVA, 2002.p. 150 apud SOUZA ,2007,p.8)

4. Relação entre currículo cultura e Habitus

Há uma relação direta, entre o que a mídia oferece e a formação do habitus. isto porque ao oferecer tanto e quantos conteúdos audiovisuais destinado ao lazer do consumidor a mídia está determinando os modo de vida cotidianos, referentes a lazer.

A formalização do conceito de habitus foi concebida com objetivo de mediar entre as práticas individuais e as condições sociais de existências. Bourdieu considera que o gosto e as práticas de cultura de cada um de nós são resultados de um feixe de condições específicas de socialização.

“habitus é um instrumento conceptual que auxilia a aprender uma certa homogeneidade nas disposições, nos gostos e preferências de grupos e/ou indivíduos produtos de uma mesma trajetória social.”(JACINTO,2001,p.64)

Sendo assim, os habitus individuais são resultado da socialização, por diferentes condições sociais e trajetórias diferentes, em espaços distintos como; a família, a escola, o trabalho, os grupos de amigos ou cultura de massa.

No século XX e XXI as relações das praticas individuais e os hábitos, evoluem cada vez mais desligando das tradições, que ocasionado pelo fluxo do consumo e da transformação dos habitus dos sujeito contemporâneo através da mídia e da circulação.

Bueno e Camargo, afirma que nas grandes cidades os espaços mais valorizados têm sendo os que agregam: cultura, consumo e lazer e são nesses cenários que faz crescer uma nova lógica de construção das identidades, não mais em função do passado e das tradições, mas apartir da vivencia no ambiente em permanente transformação. (2008 ,p.13).

5. Analisando o gosto dos jovens universitários da UFPI em Picos – PI, por shows musicais.

O conceito de lazer, sobre o ponto de vista social tem sido historicamente uma atividade necessária ao desenvolvimento do homem. Ele está relacionado à disponibilidade do tempo livre e diz respeito as classes e sua situações econômicas. Ao contrario das elites, as classe desprivilegiadas possuem oportunidades reduzidas quanto a utilização do lazer.

A pratica do lazer tem suas funções, como por exemplo: descanso, divertimento, recreação e entretenimento (resposta a fadiga) e também função de desenvolvimento(nas formas de aprendizagem). Tendo assim importância fundamental para o incremento da cultura popular.

Camargo e Bueno, no livro cultura e consumo ao falar sobre o consumo na Europa em meados do século XIX relata que:

O consumo foi cada vez mais sendo considerado uma forma de divertimento, uma forma de lazer e até mesmo uma atividade estética:” andar por uma loja de departamento e andar por um museu pode ser atividades não tão diferente assim”. A idéia da “estetização da vida” que cem anos antes estava confinada ás elites, espalho-se por toda a sociedade ou pelo menos por grande parte dela.(2008,p.35).

6. Caracterização do perfil socioeconômico e cultura dos entrevistados.

A faixa etária dos participante de pesquisa, varia entre 17 a 35 anos,sendo 54% feminino e 46% masculino. Em relação a profissão, 86% é estudante e 14% trabalha em ocupações como: pizzaolo, policial militar, técnico em informática, comerciante, tratorista, desenhista em autocard, engenheiro elétrico. técnico agropecuário, professora, auxiliar administrativo e vendedor, moto taxi.

Quanto a religião, 80% são católicos, 18% evangélicos e 2% declara se ateus, 88% dos estudantes são solteiro, 10% casados e 2% divorciado. A renda familiar mensal de 65% está entre 1 a 2 salários mínimos, 27% vivem com 5 a 6 salários mínimos, 7% vivem com 6 a 8 salários mínimo e 1% vivem com 8 ou mais salários mínimos.

As características culturais mostra que 64% dos entrevistados possui internet em casa, apenas 36% ainda não possui este acesso, tendo que ir á outros locais como: lan House, universidades ou casa de amigos.passam 1 hora ou ate 6 horas por dia acessando ,as atividade realizada são variadas: downloads, rede sociais, paginas de noticias,pesquisa relacionada ao curso, musicas,vídeos, moda e beleza.

Em relação aos shows musicais 83% afirmaram que freqüentam e 17% não freqüenta á shows musicais, sendo que desses 83% que freqüentam, 69% tem preferência aos shows de bandas de forro e cantores variados como (aviões, Desejo de menina, mala sem alça, forro dos plays, limão com mel,garota safada,forro real,calypson, Tom Clebe) 6% freqüentaram a shows evangélicos como (Aline Barros,

kleber Lucas,) 5% freqüentaram shows sertanejo como (Leydy e Luan, Zezé de Camargo e Luciano) 3% freqüentaram shows de rock(Raimundos e Erica Martins).

Os shows que acontece na cidade,os jovens são informados por meios de cartazes, internet, programas de rádios, outdoors e amigos. E quando vão aos shows buscam descontração, namoro, fazer amigos, dançar, e curtir a banda .

Sobre os tipo de lazer que gostariam que tivesse na cidade, 77% citaram cinema, teatro e shopping, 13% parque diversão e parque aquático , 8% clubes esportivos.

A questão anterior justifica o resultado dessa : de 78% dos jovens nunca terem freqüentado cinema, só apenas 26% já foram ao cinema; 90% dos estudantes nunca foram a um teatro, apenas 10% já foram; 56% nunca foram ao shopping, 44% já foram ao shopping;74% não freqüentam clubes, 26% freqüentaram.

As praticas culturais ligada a musicas, á literatura a pintura, ao teatro, cinema ,shopping e etc. Revelam sempre ás diferencias social(a origem social ou a vinculo social), uma minoria de praticante.

7. Conclusões

Portanto ao analisar os perfis das praticas culturais dos jovens universitários percebemos uma grande consonâncias que não deixa de está relacionado com as oferta cultural, presente na vida social dos estudantes. A cidade não oferece aos jovens outras formas de lazer como: Teatro, shopping, Clubes de esportes, cinema entre outras praticas,e os mesmo se distrair em shows musicais.

Sendo assim a pesquisa conforme Matos (2001) levou-nos a classificá-la como:pesquisa de campo,participante e pesquisa bibliográfica.sendo que os instrumentos utilizados para obter as informações foram observação de festas,entrevistas e leituras.

Referencia Bibliográfica

BUENO, Maria Lucia ;CAMARGO, Luiz Otavio. **Cultura e consumo: estilo de vida na contemporaneidade/ organizadores** – São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2008.

DUARTE, Renato. Picos: **Os verdes anos cinqüenta/ Renato Duarte**. – 2. Ed. ver. Ampl. – Recife: [s.n], 1995 (Gráf. Ed. Nordeste) 218p.:Il.

LAHIRE, Bernad , **A cultura dos indivíduos/ Bernad Lahiere**; tradução Fátima Murad. – Porto Alegre; Aetmed, 2006.

MATOS, Kelma S.L de pesquisa Educacional: **o prazer de conhecer. Fortaleza: Edições Demócrito rocha, UECE, 2001.**

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa **Indagação o Currículo: currículo, conhecimento e cultura**, Antonio Flavio Barbosa Moreira, vera Maria Candu; organização documento Jenete Beacechamp, Sandra Denise Pagel Aricelia Ribeiro do Nascimento – Brasília; Ministerio da Educação, Secretria da Educação Básica, 2008. 48p.

SOUZA, Ana Carmita Bezerra. **O currículo cultural da série Malhação; desvelando aspectos pedagógicos endereçados a juventude**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceara, Fortaleza, 2007.

